

SÍMBOLOS E SIGNIFICADOS LITÚRGICOS

ALTIEREZ DOS SANTOS



SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS

Os símbolos falam por si e possuem grande poder de comunicação. Podemos escolher os símbolos para as celebrações, mas não devemos explicá-los, porque, à medida que explicamos, empobrecemos seus significados e encurtamos os seus alcances.

SYMBÖLUM

symböllum

latim: MARCA, grego: SENHA

synn ballein

SÍMBOLO

aquilo que une

“Cada pessoa será atingida pelo símbolo conforme sua compreensão, sua história de vida, sua situação no momento atual.

Um símbolo bem aproveitado nas celebrações poderá ser suficiente para atingir os objetivos desejados pela equipe da liturgia.”







SIGNIFICADO DO CÍRIO
O círio mais importante é o que se acende na Vigília Pascal como símbolo de Cristo - Luz, e que fica sobre uma elegante coluna ou candelabro adornado.

O **Círio Pascal** é já desde os primeiros séculos um dos símbolos mais expressivos da **vigília**.

Em meio à escuridão (toda a celebração é feita à noite e começa com as luzes apagadas), de uma fogueira previamente preparada se acende o Círio.



Tem uma inscrição em forma de cruz, acompanhada da data do ano e das letras Alfa e Ômega, a primeira e a última letra do alfabeto grego, para indicar que a posição de Cristo, princípio e fim do tempo e da eternidade, nos alcança com força sempre nova no ano concreto em que vivemos.

O Círio estará aceso em todas as celebrações durante **50 dias**, ao lado do ambão da Palavra, até à tarde do domingo de Pentecostes.

Uma vez concluído o **Tempo Pascal**, convém que o Círio seja conservado dignamente no batistério, e não no presbitério.



PERSONAGENS E FUNÇÕES LITÚRGICAS

Assembleia ou comunidade

Pessoas que se reúnem em nome de Cristo, povo de Deus na missa ou para tomar decisão nos conselhos de comunidade e paróquia.

AltierrezdosSantos.com





Presidente da celebração

É um Ministro
ordenado ou leigo,
que dirige a
celebração.

Cerimoniário

Encarregado de
dirigir,
coordenar ou
orientar as
celebrações.





Ceriferário

Nas celebrações
responsável por
carregar velas,
lanternas ou
castiçais.

Coroinha

Originalmente "meninos do coro", hoje são crianças, meninos e meninas que servem o presbitério nas Missas e participam das procissões.





Cruciferário

Aquele que nas celebrações carrega a cruz processional.

Navetário ou naveteiro

Aquele que nas celebrações leva a naveta.



Turiferário



Pessoa que
usa/leva o
turíbulo nas
celebrações.

OBJETOS DESTINADOS
ÀS CELEBRAÇÕES
LITÚRGICAS



Andor

Suporte de madeira,
enfeitado com flores.
Utilizado para levar a
imagem dos santos
nas procissões.

Bolsa dos Corporais

É feita de papelão recoberto de pano da mesma cor e tecido que a casula. Serve para guardar os corporais.



Bolsa para Viático

Contém teca e corporal
para levar comunhão
aos enfermos.



Bursa



Bolsa quadrangular para colocar o corporal com a teca, manustérgio e sanguíneo. Geralmente tem uma corrente ou corda para ajustar no pescoço na altura do coração. O uso é para transportar a comunhão para os doentes ou enfermos.

Aspersório

Pequeno instrumento de metal ou madeira, com o qual se asperge água benta sobre pessoas ou objetos para benção. Existem esses dois tipos.

AltierrezdosSantos.com



1. O bulbo precisa da caldeirinha para encher de água
2. Barrilete tem reservatório próprio de água, abrimos a saída por rosca ou por tampa.

Bacia

Usada com o jarro para as purificações na liturgia (Batismos, celebração do lava pés, para a purificação da mão do Bispo ou Sacerdote após o uso do óleo. Em alguns casos substitui o lavabo no rito do "Lavabo", na preparação e apresentação dos dons).



Cálice Preparado

É o Cálice preparado para a Missa.

É formado pelos seguintes objetos em ordem de montagem: Cálice, sanguíneo, patena, hóstia magna, pala, corporal e véu do cálice . É montado na ordem inversa do uso para facilitar o serviço do Altar.



Cálice



Usado para a consagração do vinho, que se transubstancia em sangue de Cristo. Usado por Jesus Cristo na última ceia, o cálice **é um dos mais santos objetos sagrados.** Deve ser consagrado pelo Bispo, a fim de poder receber o Sangue divino de Jesus.

Cibório

Vaso em forma de cálice com tampa para a conservação onde são guardadas as hóstias consagradas aos fiéis. A palavra cibório vem de Cibus que é comida (pão da vida) O cibório é guardado dentro do Sacrário. Na forma atual, existe desde o século XIII.





Âmbula de duas espécies

Para oferecer a
comunhão em duas
espécies.

Véu do Cibório

Véu que cobre o Cibório, quando este contém partículas consagradas. É recomendado o seu uso, dado o seu forte simbolismo. O véu (esconde) algo precioso, ao mesmo tempo que revela (mostra) possuir e traz tal tesouro.





Véu da Âmbula

Véu do Cálice

É um pano da mesma cor e tecido que a casula, com o qual o sacerdote cobre o cálice, desde o início da Santa Missa até o Ofertório, e, novamente, depois da comunhão.



Patena



A patena é um pratinho redondo, em que o sacerdote coloca a Hóstia. Serve também para recolher as partículas de Hóstia consagrada que ficarem sobre o corporal, após a comunhão do celebrante.

Carrilhão

Conjunto de sininhos tocados no momento da consagração (momento de se ajoelhar) ou em procissões.



Matraca



Instrumento de madeira firmado por pequenas tábuas movediças que se agitam manualmente, usado durante as cerimônias quaresmais.

Colherinha

Usada para colocar a gota de água no vinho e para colocar o incenso no turíbulo. Estas colheres são de tamanhos e formatos.





Candelabro

Castiçal grande com ramificações que possibilitam colocar mais velas ou luminárias. Tem espaço para acender 7 velas.

Castiçal



Utensílio em cuja a parte superior colocase a vela ou Círio Pascal.



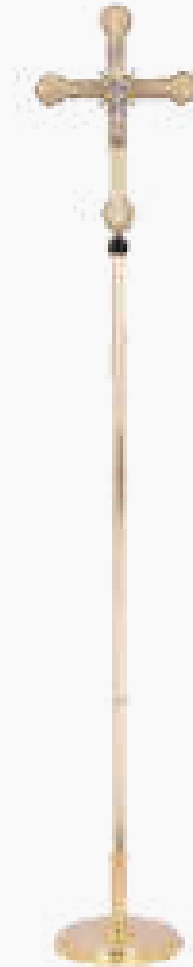
Cruz de Altar



Pequena cruz
colocada no centro
do altar quando da
inexistência da Cruz
Processional.

Cruz Processional

Cruz com um cabo maior utilizada nas procissões. Apesar deste nome geralmente é o crucifixo processional (Cristo está fixado na cruz) que com o suporte substitui a cruz de altar.



Lanternas ou tochas

São tochas usadas nas solenidades, em procissões noturnas e para a procissão luminosa da Sexta-feira da Paixão.



Estandarte

Bandeiras elevadas de
Movimentos Religiosos
ou Pastorais.



Galheteiro e galhetas

Vasos/recipientes que contêm a água e o vinho não consagrados para o Sacrifício Eucarístico. São levados ao Altar durante a procissão das ofertas. Aconselha-se que as galhetas sejam de vidro ou acrílico para se identificar visualmente o conteúdo. Se as galhetas não vierem na procissão das ofertas devem ficar na credência próximo do Cálice preparado e não no Altar.



Galhetas e
galheteiro

Hóstia Magna

É utilizada pelo presidente.

Maior apenas por uma questão prática, para que todos possam vê-la na hora da elevação, após a consagração.





Custódia

O mesmo que Ostensório. É a parte do Ostensório onde se mostra a hóstia consagrada na exposição solene do Santíssimo Sacramento. É parte central fixa do Ostensório.

Luneta

Peça circular móvel, em forma de meia lua (de metal) utilizado para fixar a Hóstia Magna consagrada no Ostensório, para a exposição solene do Santíssimo Sacramento.





Píxide

O mesmo que Cibório, mas com a abertura diferente, também possui a luneta.



Ostensório

Destina-se a expor aos fiéis a Santa Hóstia, nas bênçãos solenes do Santíssimo Sacramento. A Hóstia, em tamanho maior é vista através do vidro redondo, no centro da Custódia, estando fixada numa peça de duas lâminas (luneta).

Relicário

Onde são guardadas as relíquias dos santos. Espécie de Ostensório para visualização na benção com a relíquia.



Incenso

Resina de aroma suave em forma de pedrinhas, extraída de plantas. Se deita o incenso sobre brasas, dentro do turíbulo, para queimar nas celebrações solenes. Produz uma fumaça que sobe aos céus, simbolizando nossas orações e preces, a oração dos santos, que sobe à Deus, ora como louvor, ora como súplica (Sl 140 (141) Ap 8,4).

Naveta

Peça de metal trabalhado, utilizada para transportar o incenso a ser usado na liturgia. Tem a forma de um pequeno navio, barca. A naveta representa a nave da Igreja e os grãos de incenso os fiéis.





Mala de Missa

Mala especial dos sacerdotes para administrar sacramentos fora de sua Igreja habitual ou na condução de sacramentos aos enfermos.

Manustérgio

Toalha usada para purificar as mãos antes, durante e depois do ato litúrgico. Em tamanho menor, é usada pelos ministros da Eucaristia, para enxugarem as mãos. Possui uma cruz bordada ou pintada na extremidade.



Corporal

Peça quadrangular de linho, sobre a qual repousam: o cálice, a patena e o cibório para a consagração do pão e vinho na missa; o ostensório durante a bênção do Santíssimo; o cibório para a comunhão, nas celebrações sem padre.

Recordando o sudário em que foi envolvido o corpo de Jesus Cristo. Ele é dobrado de forma a formar 9 quadrados, com a dobradura correta evita-se que partículas do Corpo de Cristo fique no altar no momento da partilha do pão.

Sanguíneo

É uma pequena toalha ou lenço de linho, com a qual o sacerdote faz a purificação limpando os dedos, os lábios, a patena, o cibório e o cálice depois de comungar o corpo e o sangue de Jesus Cristo.



Pala



Cartão quadrado revestido de pano e engomado para cobrir a patena e o cálice. Sua função é a proteção do interior do Cálice para não cair impurezas.

Alfaias

É o conjunto de:
1.corporal, 2.pala,
3.sanguíneo e
4.manustérgio



Teca



Estojo geralmente de metal,
onde se leva a comunhão
para as pessoas
impossibilitadas de ir a
Missa (doentes, enfermos e
deficientes). Usam-se
também, em tamanho maior
para conter as hóstias
magnas.

Turíbulo

Vaso de metal com correntes, onde se colocam brasas para queimar o incenso e incensar nas celebrações solenes.



Palio

Espécie de cobertura de tecido, que dá proteção ao Santíssimo Sacramento no momento das procissões.

Tem quatro varões utilizados para a sustentação manual.



Umbrela

Espécie de pálio redondo, semelhante a um guarda-sol destinado a cobrir o sacerdote que, em procissão leva o sacramento da Eucaristia de um ponto a outro.



Vinho Canônico



Vinho especial sem produtos ou processo químico. Para a missa não é permitido usar qualquer vinho, que não tenha garantia de ser de uva. Deve ser guardado e fechado para evitar que azede.

Vela

Usada nas celebrações litúrgicas. Acesa, ela simboliza nossa fé em Cristo ressuscitado. São colocadas ao lado do Altar, geralmente em número de duas, uma em cada castiçal.



Via Sacra

São quadros que contam o martírio de Cristo. Cada quadro é uma estação.

Véu da Mesa da Palavra

Serve para indicar
o tempo litúrgico
em que a Igreja
está vivendo.



Genuflexório



Faz parte dos bancos da Igreja. Sua finalidade é ajudar o fiel na hora de ajoelhar-se. Móvel separado dos bancos normalmente usados em frente aos confessionários, altares secundários ou imagens de santos.



Estante

Peça de acrílico, madeira ou metal que fica sobre o altar onde se coloca o Missal em posição de leitura. (pode-se usar uma almofada).





Coroa do Advento

Marca os quatro Domingos do advento para a chegada do **Natal**.

Sinos do Campanário

É o sino ou conjunto de sinos, localizado na torre da igreja para chamar os cristãos para a missa ou algum evento importante.

AltierrezdosSantos.com





AltierrezdosSantos.com